



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### DELIBERAÇÃO Nº 023 /02

**Cria as disciplinas eletivas definidas e universais: Educação & Comunicação: Rádio I e Educação & Comunicação: Radio II.**

**O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, no uso da competência que lhe atribui o artigo 11, parágrafo único do Estatuto da UERJ, conforme o Processo n.º 3438/DAA/01, aprovou e eu promulgo a seguinte Deliberação:

**Art. 1º** - Ficam criadas as disciplinas Educação & Comunicação: Rádio I com 30 (trinta) horas (equivalentes a 2 créditos) e Educação & Comunicação: Rádio II com 45 (quarenta e cinco) horas (equivalentes a 2 créditos) ambas eletivas definidas para os alunos regularmente matriculados nos Cursos da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense e disciplinas eletivas universais para os demais alunos da UERJ.

**Art. 2º** - As duas disciplinas ficarão alocadas no Departamento de Ciências e Fundamentos da Educação da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense.

**Art. 3º** - As ementas das disciplinas criadas no artigo 1º constituem Anexo único a esta Deliberação.

**Art. 4º** - O DEP/SR-1 efetuará os procedimentos necessários à execução desta Deliberação.

**Art. 5º** - Esta Deliberação entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

UERJ, em 08 de julho de 2002.

**NILCÉA FREIRE**  
**REITORA**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

(Continuação da Deliberação nº. 023 / 02 )

<b>UERJ</b>		<b>EMENTA DE DISCIPLINA</b>		1) ANO	2) SEM
3) UNIDADE: <b>FEBF</b>		4) DEPARTAMENTO <b>DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO</b>			
5) CÓDIGO <b>IME 05-03841</b>	6) NOME DA DISCIPLINA <b>EDUCAÇÃO &amp; COMUNICAÇÃO: RADIO I</b>		( ) Obrigatória ( X ) Eletiva ( ) Optativa	7) CH <b>30</b>	8) CRÉD <b>02</b>
9) CURSO(S) <b>GESTÃO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS E HABILITAÇÃO PARA AS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL (DISCIPLINA ELETIVA DEFINIDA) PARA OS DEMAIS CURSOS DA UERJ: DISCIPLINA ELETIVA UNIVERSAL.</b>		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	<b>2</b>	<b>30</b>	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>30</b>	
11a) PRÉ-REQUISITO (A):				12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):				12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -				12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS <b>UMA EXPLORAÇÃO SOBRE AS POSSIBILIDADES EDUCATIVAS DO RÁDIO COMO MÍDIA.</b>					
14) EMENTA: <b>O CARÁTER PRÓPRIO DO RÁDIO – A EXPERIÊNCIA AUDITIVA – AS VARIEDADES DA EXPERIÊNCIA DA ESCUTA. NARRATIVA MUSICAL E NARRATIVA SONORA. MÚSICA E SOCIALIDADE – O CONCEITO DE RITORNELO. O RITORNELO E A CONSTRUÇÃO DO SOCIUS. AS DIVERSAS EXPLORAÇÕES DOS TERRITÓRIOS CONSTITUÍDOS PELO USO EXPERIMENTAL E CRIADOR DO RÁDIO DESDE O INÍCIO DO SÉCULO XX. RÁDIO, POLÍTICA E EDUCAÇÃO. A EXPERIÊNCIA EUROPÉIA (ITÁLIA E FRANÇA) NOS ANOS 70. A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA ATUAL.</b>					
15) BIBLIOGRAFIA: <b>FRANÇOIS BAYLE, “OUVIR E ESCUTAR. ENTREVISTA COM FRANÇOIS BAYLE, COMPOSITOR E DIRETOR DO INA/GRM (PARIS)”, IN RUTH SCHEPS(ORG) <i>O IMPÉRIO DAS TÉCNICAS</i>, PAPIRUS, CAMPINAS, 1996.</b> <b>MURRAY SCHAFER. <i>O OUVIDO PENSANTE</i>. TRAD. DE MARISA FONTEERRADA. EDIT. UNESP, SÃO PAULO, 1991.</b> <b>DOUGLAS KAHN E GREGORY WHITEHEAD (ORGS.) WIRELESS IMAGINATION. SOUND, RADIO AND THE AVANT-GARDE. MIT PRESS, CAMBRID LONDON, 1992.</b> <b>GILLES DELEUZE. DELEUZE – 3 MAI 1977 <i>SUR LA MUSIQUE</i>, PÁGINA IMAGINET/DELEUZE/FR</b> <b>JANETE EL HAULI. <i>RADIOPAISAGEM</i>. TESE DE DOUTORADO / ECA/USP, 2000.</b> <b>DELEUZE, GILLES E GUATTARI, FELIX. ACERCA DO RITORNELO, IN <i>MIL PLATÔS. CAPITALISMO E ESQUIZOFRENIA</i>, VOL. 4. RIO DE JANEIRO, EDITORA 34, 1992.</b> <b>COSTA, MAURO SÁ REGO. “O RITORNELO E A ESCUTA DA MÚSICA DAS TRADIÇÕES”, IN <i>PESQUISA E MÚSICA</i>, VOL.4, N. 1, DEZ. 1998. CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA, RIO DE JANEIRO.</b>					
16) PROFESSOR PROPONENTE Mauro José Sá Rego Costa Mat.:303990		17) CHEFE DO DEPTO. Mauro José Sá Rego Costa Mat.:303990		18) DIRETOR Henrique Garcia Sobreira Mat.: 8019-4 Diretor da FEBF	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

(Continuação da Deliberação nº. 023 / 02 )

<b>UERJ</b>		<b>EMENTA DE DISCIPLINA</b>		<b>1) ANO</b>	<b>2) SEM</b>
3) UNIDADE: <b>FEBF</b>		4) DEPARTAMENTO <b>DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO</b>			
5) CÓDIGO <b>IME 05-03841</b>	6) NOME DA DISCIPLINA <b>EDUCAÇÃO &amp; COMUNICAÇÃO: RADIO II</b>		( ) Obrigatória ( X ) Eletiva ( ) Optativa	7) CH <b>45</b>	8) CRÉD <b>02</b>
9) CURSO(S) <b>GESTÃO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS E HABILITAÇÃO PARA AS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL (DISCIPLINA ELETIVA DEFINIDA) PARA OS DEMAIS CURSOS DA UERJ: DISCIPLINA ELETIVA UNIVERSAL.</b>		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	<b>1</b>	align="center"> <b>15</b>	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO	<b>2</b>	align="center"> <b>30</b>	
		ESTÁGIO			
		<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	align="center"> <b>45</b>	
11a) PRÉ-REQUISITO (A): <b>EDUCAÇÃO &amp; COMUNICAÇÃO: RÁDIO I</b>				12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):				12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -				12c) CÓDIGO	
19) OBJETIVOS  <b>O RÁDIO COMO EDUCAÇÃO, ENQUANTO MEIO, MAIS QUE POR SEU CONTEÚDO, EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE PROGRAMAS DE RÁDIO.</b>					
20) EMENTA:  <b>AS PAISAGENS SONORAS COMO RECURSOS DE LINGUAGEM. PRODUÇÃO DE PROGRAMAS DE RÁDIOS EXPERIMENTAIS, EXPLORANDO NOVAS NARRATIVAS SONORAS. O CAMPO TEÓRICO DA EXPLORAÇÃO EXPERIMENTAL DO RÁDIO – RÁDIO - ARTE E RÁDIO EXPERIMENTAL. EXPERIÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DAS NOVAS LINGUAGENS EM PRODUÇÃO PARA AS RÁDIOS COMUNITÁRIAS.</b>					
21) BIBLIOGRAFIA:  <b>DOUGLAS KAHN E GREGORY WHITEHEAD (ORGS.) WIRELESS IMAGINATION. SOUND, RADIO AND THE AVANT-GARDE. MIT PRESS, CAMBRID LONDON, 1992.</b> <b>MAURO SÁ REGO COSTA. RÁDIOS COMUNITÁRIAS COMO RÁDIOS EDUCATIVAS – EXPLORANDO OS POTENCIAIS EDUCATIVOS DO RÁDIO E DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS. COMUNICAÇÃO APRESENTADA NO INTERCOM 2001 – XXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO – CAMPO GRANDE, MS.</b> <b>MURRAY SCHAFFER. “RÁDIO RADICAL”. IN RÁDIO NOVA. CONSTELAÇÕES DA RADIOFONIA CONTEMPORÂNEA. Nº. 2. UFRJ, ECO, PUBLIQUE, 1997, 27-39.</b> <b>BRUCE BARBER. “RÁDIO: O PARENTE ASSUSTADOR DA AUDIOARTE”. IN RÁDIO NOVA. CONSTELAÇÕES DA RADIOFONIA CONTEMPORÂNEA. Nº. 2. UFRJ, ECO, PUBLIQUE, 1997, 41-72.</b> <b>HILDEGARD WESTERKAMP. “O AMBIENTE SONORO NO RÁDIO”. IN RÁDIO NOVA. CONSTELAÇÕES DA RADIOFONIA CONTEMPORÂNEA. Nº. 2. UFRJ, ECO, PUBLIQUE, 1997, 157-166.</b> <b>DAN LANDER. “REFLEXÕES SOBRE O RÁDIO E A ARTE”. IN RÁDIO NOVA. CONSTELAÇÕES DA RADIOFONIA CONTEMPORÂNEA. Nº. 3. UFRJ, ECO, PUBLIQUE, 1999, 31-49.</b>					



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº. 023 / 02 )

**SONIA VIRGÍNIA MOREIRA. “RÁDIO @ INTERNET”. IN RÁDIO NOVA. CONSTELAÇÕES DA RADIOFONIA CONTEMPORÂNEA. Nº. 3. UFRJ, ECO, PUBLIQUE, 1999, 119-131.**

**VERA TERRA. “RADIO: ONDAS SONORAS QUE ATRAVESSAM FRONTEIRAS”, IN RÁDIO NOVA. CONSTELAÇÕES DA RADIOFONIA CONTEMPORÂNEA. Nº. 3. UFRJ, ECO, PUBLIQUE, 1999, 95-104.**

22) PROFESSOR PROPONENTE Mauro José Sá Rego Costa Mat.:303990		23) CHEFE DO DEPTO. Mauro José Sá Rego Costa Mat.:303990		24) DIRETOR Henrique Garcia Sobreira Mat.: 8019-4 Diretor da FEBF	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA